

**Problemática**  
**e**  
**Solucionática**



Centro de Qualidade, Pesquisa  
e Desenvolvimento

Anita de Souza Dias Gutierrez

15 de setembro de 2017

# Problemática

1. Cadeia sem governança, sem capacidade de enfrentar e solucionar os problemas comuns, de definir rumos comuns
2. Fragilidade comercial do produtor, impossibilidade de arbitragem, baixa participação na valoração final do produto.

# Problemática 01: Cadeia sem governança

É característica própria da produção agrícola sua extrema pulverização, uma vez que é exercida sempre por milhares de produtores, o que torna impossível ao produtor individual, principalmente de frutas e hortaliças:

- Criar sua própria tecnologia de produção
- Obter informações mercadológicas confiáveis e atualizadas
- Levar a efeito ações de marketing em seu sentido amplo, que compreende toda a cadeia de preparo de um produto até alcançar seu mercado: classificação, embalagem, transporte, exposição no ponto de venda e propaganda.

Essas questões são, no Brasil, sempre tratadas pelo governo:

- De forma centralizada e burocrática
- Reduzindo a autonomia dos diversos atores da cadeia de produção
- Através de um número crescente de normas elaboradas por quem pouco compreende os problemas existentes e em pouco ou nada pode contribuir para as soluções
- O governo cria espaços de poder para si próprio, num estado quebrado e ineficiente.

# Solucionática 01:

## Comitê de Promoção e Defesa do Produto Agrícola

- As organizações que permitem a governança das cadeias agrícolas, existem há décadas nos Estados Unidos, na Nova Zelândia, no Canadá e na Austrália e têm tido uma enorme influência nos destinos e no sucesso dos agronegócios destes países.
- A existência no Brasil de estruturas semelhantes é a solução para os nossos problemas de governança e auto-regulamentação setorial e uma imperiosa necessidade para a nossa atuação competitiva no mercado mundial globalizado.

## Exemplo: Idaho Potato Commission

Os bataticultores do Estado de Idaho, através do Idaho Potato Commission, determinam:

- Que pesquisa agronômica precisa ser levada a efeito, escolhem quem deve fazer a pesquisa e financiam praticamente 100% da pesquisa realizada no maior estado produtor de batata dos EUA.
- A existência de um amplo sistema de informação de produção, de comercialização e de tecnologia administrado pela Comissão.
- A existência de um programa de marketing, que estabelece os padrões mínimos de qualidade, desenvolve pesquisas com o consumidor, oferece orientação e material de apoio para o varejo e serviços de alimentação, produz material didático para uso no sistema educacional e promove campanhas para o crescimento do consumo.

# Câmara Setorial X Comitê de Promoção e Defesa do Produto Agrícola

A Câmara Setorial é um ambiente de debate, que reúne representantes de cada elo da cadeia de produção, indicados pelo governo e coordenados pelo governo, que define os problemas comuns e as ações de melhoria que podem ser implementadas pelo governo ou por ações integradas entre os diferentes elos.

O Comitê de Promoção e Defesa do Produto Agrícola é uma organização formal, uma entidade público-privada, com poderes juridicamente estabelecidos e organização para viabilizar o objetivo. É uma organização responsável pela coordenação institucional da sua cadeia de produção e por ações concretas para solucionar as dificuldades compartilhadas pelos produtores daquele produto como pesquisa para o desenvolvimento de tecnologia e conhecimento, informação com estatísticas atualizadas de produção e de comercialização e promoção institucional do seu produto, no sentido mais amplo de marketing, para a expansão segura do seu produto no mercado nacional e internacional.

## Associação X Comitê de Promoção e Defesa do Produto Agrícola

A Associação de Produtores é uma entidade sem fins lucrativos, que pode ser criada por no mínimo 4 membros, que tem como objetivo maior poder e eficácia no encaminhamento de soluções para problemas comuns.

O Comitê de Promoção e Defesa do Produto Agrícola é uma organização formal, uma entidade público-privada, com poderes juridicamente estabelecidos e organização para viabilizar o objetivo. A sua criação exige a consulta e a concordância da maioria dos produtores daquele produto. A sua continuidade é decidida por votação a cada cinco anos. Existem mecanismos como audiências públicas, fiscalização do governo e outros para a garantia de sua transparência e eficácia.



## Comitê de Promoção e Defesa do Produto Agrícola

1. Apresentação da experiência de organizações de produtores de outros países a lideranças brasileiras, agrícolas e políticas
2. Compreensão do papel de governo, em outros países, na construção e gerenciamento de estruturas de governança e de auto-regulamentação das cadeias de valor da agricultura

3. Verificação se os mecanismos legais já existentes no Brasil permitem a criação de estruturas como os Comitês de Promoção e Defesa dos Produtos Agrícolas ou que mecanismos legais precisaríamos criar para promover a governança e a auto-regulamentação setorial na agricultura
4. Desenvolvimento de uma proposta nacional e estadual
3. Viabilização das estruturas de governança das cadeias de valor da agricultura.

**Agora é o momento da auto-regulamentação!**

**Exemplos de comitês de promoção**



THE OFFICIAL HOME OF THE IDAHO® POTATO

SEARCH RECIPES & VIDEOS

HOME RETAIL FOODSERVICE INDUSTRY RELATIONS LICENSING

HOME RECIPES NUTRITION WHY IDAHO JUST FOR KIDS POTATO FAQs GALLERY ABOUT US CONTACT US


VIDEOS

DIRECTORY


STORE

PRESS

*Idaho® Potatoes*  
are INCREDIBLY  
**Nutritious**  
and **Delicious**



Low-Fat Idaho® Potato Gratin »  
Visit Our Updated Nutrition Section »



CONGRATULATIONS TO  
**MISS IDAHO**  
Genevieve Nutting  
Four Points Scholarship Winner



[View her Facebook Page »](#)

Fitness Guru Denise Austin  
in our National  
TV Commercial



[View Commercial »](#)

**New Year**



*Today's Recipe*  
Mashed Potatoes with Mustard Seeds



Average Betty  
Gets Explosive with the  
**Potato Volcano**







All About Grapes | Health Information | Tasty Ideas | Kids & Teachers

Select Country



## Our growing season is measured in generations.

Families have been growing the finest grapes from California's fertile soil for more than 100 years. Knowledge, tradition and passion have been passed down from generation to generation. And it shows, because the fresh grapes grown in California are still the plumpst, juiciest and tastiest grapes in the world.



**Meeting Notices**

*SJV Table Grape Seminar 2012*

*2012-13 Viticulture Research RFP*

*Growers & Shippers*  
> Click here to sign in

---

*Viticulture Research & Technical Issues*  
> View Viticulture Research Information

---

*Retailers*  
> Find out more about how to sell California grapes

---

*Foodservice*  
> Great ideas for grapes in your menu

---

*International Marketing*  
> View International Marketing Information

# California Pears

FRESH. FLAVORFUL. BEAUTIFUL.



**Industry Members: Pear Category A-Z Research Report**  
Click to log-in and download report



Not a Mango Industry Member? Go to Mango.org for: Consumers | [Mango Industry](#) | Retail | Foodservice | Nutrition Professionals | Media

Search



Market Information | Improving Mango Quality | Helping Your Business | What the NMB is Doing | Meet the NMB | Research and Resources | News

Register | Login Log In Login with Facebook or create a mango.org account to save and submit recipes!

[En Español](#)



# The Latest NMB News

The NMB works to make an impact in the Industry.

[Read about the recent NMB news.](#)

◀ 1 2 3 ▶

## Mango Connection Newsletter

First Name:  Last Name:

E-mail Address:  Language:

## Resources for your Retailers

- ▶ [Point of Sale Materials](#)
- ▶ [Images and Logos](#)
- ▶ [How to Choose a Mango](#)
- ▶ [Nutrition Messages](#)
- ▶ [Mango Demonstrations](#)
- ▶ [Promotion Ideas and Fun Facts](#)

## Like Us

3k



[www.idahopotato.com](http://www.idahopotato.com)

[www.tablegrape.com](http://www.tablegrape.com)

[www.calstrawberry.com](http://www.calstrawberry.com)

[www.bestapples.com](http://www.bestapples.com)

[www.bigonions.com](http://www.bigonions.com)

[www.avocado.org](http://www.avocado.org)

[www.floridatomatoes.org](http://www.floridatomatoes.org)

[www.oregonblueberry.com](http://www.oregonblueberry.com)

[www.usapears.com](http://www.usapears.com)

[www.calpear.com](http://www.calpear.com)

[www.mango.org](http://www.mango.org)

[www.freshforkids.com.au/fruit\\_pages/kiwifruit/kiwifruit.html](http://www.freshforkids.com.au/fruit_pages/kiwifruit/kiwifruit.html)

[http://zesprikiwi.com/](http://www.zesprikiwi.com/)

[www.austaliangrapes.com.au](http://www.austaliangrapes.com.au)

[www.australianpineapples.com.au/](http://www.australianpineapples.com.au/)

[www.potatoes.co.za/](http://www.potatoes.co.za/)

[www.freshvegetables.co.nz/](http://www.freshvegetables.co.nz/)

[www.freshvegetables.co.nz/](http://www.freshvegetables.co.nz/)

## Problemática 02: Grande fragilidade comercial do produtor

Ausência de:

1. Uma linguagem clara de descrição do produto na comercialização
2. Uma caracterização mensurável do tamanho para as denominações de classificação hoje utilizadas
3. Padronização de embalagens
4. Compreensão da cadeia de produção e valor.

## Solucionática 02.01

### Padrões mínimos de qualidade

**PORTARIA SDA No 99, DE 17 DE AGOSTO DE 2017**

**Art. 1o Submeter à consulta pública, por um prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data da desta Portaria, o Projeto de Instrução Normativa, anexo II da presente Portaria, que aprova o Regulamento Técnico definindo os requisitos mínimos de identidade e qualidade para Produtos Hortícolas.**

**17 de agosto de 2017 a 17 de novembro de 2017**

## Consulta pública

- Processo democrático para a construção conjunta de políticas públicas por governo e sociedade.
- Só com a participação dos cidadãos, empresas, movimentos e organizações da sociedade as ações e programas do governo poderão atingir seus objetivos.

<http://www.brasil.gov.br/consultas-publicas>

# Revoga

- IN SARC 1 de 1/02/2002 - Uva rústica e uva fina
- Portaria MA 242 de 17/09/1992 - Alho
- Portaria MA 126 de 15/05/1981 - Banana
- Portaria MA 553 de 30/08/1995 - Tomate
- Portaria MA 529 de 18/08/1995 - Cebola
- Portaria MA 1012 de 17/11/1978 - Uva para indústria

## A Portaria SDA de 17/08/2017 define:

- Requisitos mínimos de qualidade
- Tolerância
- O responsável pela qualidade
- Procedimento para avaliação da conformidade
  - Amostragem
  - Quem pode fazer

## Solucionática 02.02

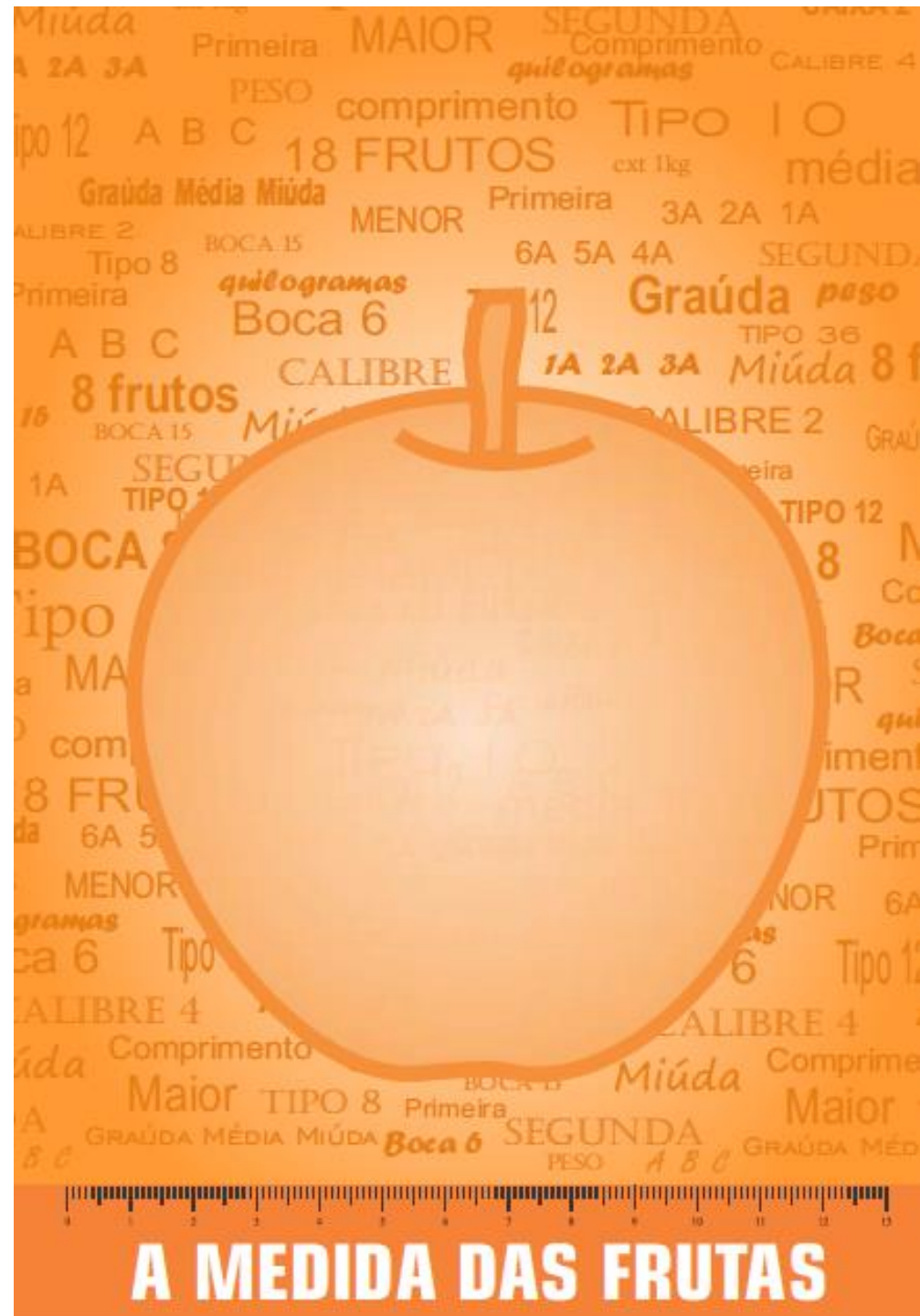
### Caracterização mensurável de tamanho das classificações hoje utilizadas no ceasa paulistano

- Os tamanhos das diferentes classificações como 3A, 2A e 1A precisam ser definidos em características mensuráveis como peso ou comprimento ou diâmetro
- Entrevista e coleta de produto nos atacadistas responsáveis por 80% do volume de comercialização de cada produto
- Cada atacadista escolheu uma caixa representativa de cada classificação, de cada produto. A caixa foi encaminhada ao nosso laboratório para a medição de tamanho de cada unidade: comprimento, massa e diâmetro
- Os dados foram submetidos à análise estatística, o que permitiu a definição da melhor medida de tamanho para cada produto e dos limites de tamanho para cada classificação

- Os defeitos graves para cada produto podem ser consultados em [www.hortiescolha.com.br/hortipedia](http://www.hortiescolha.com.br/hortipedia).
- Cada produto (97) tem o seu 'padrões mínimos de qualidade', com a ilustração dos defeitos graves, que devem ser rejeitados e não devem ser enviados pelo produtor ao mercado.
- Os defeitos leves podem ser encontrados para as frutas e hortaliças com 'Normas de Classificação' do Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura em [www.hortibrasil.org.br](http://www.hortibrasil.org.br).



# A medida das frutas





# Mamão

Embalagem e peso mais comum: papelão - Formosa 10 kg, Havai 8 kg

<b>Grupo</b>	<b>Mercado atacadista</b>	<b>Cotação CEAGESP</b>	<b>Medida</b>	<b>Unidade de medida</b>
Formosa	Tipo 5 a 9	A	1,36 a 2,40	Peso em quilogramas
	Tipo 10 a 16	B	0,75 a 1,35	
Havai	Tipo 12	12 Frutos	Maior que 600	Peso em gramas
	Tipo 15	15 Frutos	501 a 600	
	Tipo 18	18 Frutos	401 a 500	
	Tipo 21	21 Frutos	351 a 400	
	Tipo 24	24/28 Frutos	300 a 350	
	Tipo 28	24/28 Frutos	Menor que 300	

# A medida das hortaliças





# Abobrinha

Embalagem e peso mais comum: madeira e papelão de 18 kg

<b>Grupo</b>	<b>Mercado atacadista</b>	<b>Cotação CEAGESP</b>	<b>Medida</b>	<b>Unidade de medida</b>
Brasileira	1A	Extra	Maior que 70	Diâmetro do bojo em milímetros
	2A	Extra A	55 a 70	
	3A	Extra AA	Menor que 55	
Italiana	1A	Extra	Maior que 23	Comprimento em centímetros
	2A	Extra A	20 a 23	
	3A	Extra AA	Menor que 20	





**Limão** (*Lima ácida tahiti*)  
*Citrus latifolia* Tanaka

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



**Mamão**  
*Carica papaya* L.

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



**Manga**  
*Mangifera indica* L.



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



**Morango**  
*Fragaria ananassa* Duch.

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



**Pepino**  
*Cucumis sativus* L.

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



**Pêssego**  
*Prunus persica* (L.) Batsch

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



**Tomate**  
*Lycopersicon esculentum* MILL.

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



**Quiabo**  
*Abelmoschus esculentus* Moench

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO





## Alface

*Lactuca sativa* L.

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



## Banana

*Musa* spp.

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



## Batata

*Solanum tuberosum* L.

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



## Berinjela

*Solanum melongena*

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



## Caqui

*Diospyros kaki*

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



## Cenoura

*Daucus carota* L.

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



## CITROS DE MESA



PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO



## Figo

*Ficus carica* L.

PROGRAMA DE APOIO  
VOLUNTÁRIO



NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO

## Solucionática 02.03

### Padronização de embalagens

- Embalagem é ferramenta de proteção, identificação, exposição e movimentação do produto.
- Deve ser possível unificar a carga de um só produto e tamanho de embalagem que vem do produtor e das cargas mistas com embalagens de diferentes tamanhos e matéria prima.
- Precisamos de embalagens de tamanhos modulares e com o mesmo tipo de encaixe.
- Europa - Common Foot Print

# Padronização de embalagens – nosso projeto

1. Estabelecimento dos pesos das embalagens mais comuns para cada produto e variedade
2. Estabelecimento de peso padrão para a embalagem mais comum de cada produto. Não deverá ser proibida a utilização de embalagens com outro peso, desde que a quantidade em quilos do produto seja declarada no rótulo e na nota fiscal que acompanha o produto.
3. Estabelecimento das medidas das embalagens mais comuns para cada produto, que permitam a paletização de cargas mistas (largura, comprimento, altura): família de embalagens
4. Parceria com as empresas de **embalagens de papelão**, plástico e madeira para a definição dos encaixes que permitam a carga mista de embalagens de diferentes tamanhos e matéria prima.



## Solucionática 02.04

### Compreensão da cadeia de produção e valor

#### Perfil do atacadista do ceasa paulistano em 2017

- 496 atacadistas, 41% dos 1209 atacadistas de frutas e hortaliças frescas
- A maior parte do produto vai para o varejo tradicional e fica na RMSP
- A metade da negociação é não presencial
- 13% do produto, em média, é entregue pelo atacadista

- 24% das embalagens são retornáveis
- 24% dos atacadistas recebem produto paletizado e 17% mais de 50% do produto paletizado
- O número médio de fornecedores por atacadista é 45
- 45% comercializam alguma produção própria e 11% comercializam só produção própria.

[www.hortibrasil.org.br](http://www.hortibrasil.org.br) - relatório completo

Tabela 01. Destino % das frutas e hortaliças por equipamento de destino

Categoria	Total	Sem MLP
Varejo tradicional	44	48
Varejo de rua	28	27
Distribuidor	9	9
Atacadista	8	8
Restaurante	7	9
Outros	1	1

Tabela 04. Proporção % do destino das frutas e hortaliças

Destino	Total	Sem MLP
Capital SP	60	57
RMSP - Capital SP	16	16
RMSP	76	73
Outros estados	12	13
Interior SP	7	8
Litoral SP	5	6
Exportação	0,24	0,30

Proporção % por sistema de comunicação na negociação de venda

Contato	AM	AP	BP	HF	MF	MLP	MSC	Geral
App celular	17	16	18	20	21	22	32	20
E-mail	19	0	4	2	0	1	1	3
Encomenda	1	6	1	2	2	1	0	2
Nextel	16	26	20	17	22	19	8	20
Outro	0	0	2	0	0	0	0	0
Pessoal	18	49	47	50	53	49	51	48
Telefone	29	3	7	9	2	7	8	7
Pessoal	18	49	47	50	53	49	51	48
Não presencial	82	51	53	50	47	51	49	52

IV. Proporção % do produto retirado pelo comprador e entregue pelo atacadista

Pavilhão	Retirado	Entregue
AM	37	60
AP	91	8
BP	70	30
HF	88	11
MF	96	4
MLP	88	11
MSC	85	15
Total	86	13

**Proporção % das embalagens retornáveis**

<b>Pavilhão</b>	<b>%</b>
<b>AM</b>	<b>43</b>
<b>AP</b>	<b>23</b>
<b>BP</b>	<b>3</b>
<b>HF</b>	<b>52</b>
<b>MF</b>	<b>18</b>
<b>MLP</b>	<b>8</b>
<b>MSC</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>

**II. Proporção % dos atacadistas que já recebem e entregam paletizado**

<b>Pavilhão</b>	<b>Recepção</b>	<b>Entrega</b>
<b>AM</b>	<b>40</b>	<b>31</b>
<b>AP</b>	<b>8</b>	<b>7</b>
<b>BP</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>HF</b>	<b>48</b>	<b>26</b>
<b>MF</b>	<b>38</b>	<b>22</b>
<b>MLP</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>MSC</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>15</b>

**III. Proporção % dos atacadistas com mais da metade do produto paletizado**

<b>Pavilhão</b>	<b>Recepção</b>	<b>Entrega</b>
<b>AM</b>	<b>29</b>	<b>26</b>
<b>AP</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
<b>BP</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>HF</b>	<b>43</b>	<b>19</b>
<b>MF</b>	<b>24</b>	<b>11</b>
<b>MLP</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>MSC</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>9</b>

Número médio de  
fornecedores por  
atacadista

Pavilhão	Número
AM	75
AP	89
BP	48
HF	38
MF	32
MLP	19
MSC	32
Total	45

Proporção % da produção própria na oferta de cada  
atacadista, por pavilhão

% Produção própria	0	20	40	60	80	100
AM	69	14	6	3	6	3
AP	73	9	3	7	3	4
BP	78	11	11	0	0	0
HF	56	7	2	7	2	26
MF	73	13	5	4	2	3
MLP	47	6	10	5	7	24
MSC	67	33	0	0	0	0
Total	65	10	6	5	3	11

**Contem conosco!**

Centro de Qualidade, Pesquisa  
e Desenvolvimento

[cqh@ceagesp.gov.br](mailto:cqh@ceagesp.gov.br)

11 36433825/ 11 36433827

